



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **8 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 21 de outubro de 2011

RONDONOTÍCIAS FIAM 2011: Selo Amazônico busca certificação de produtos regionais 1 VEICULAÇÃO NACIONAL	
RONDONOTÍCIAS Seminário em Rondônia expõe resultados de ações da SUFRAMA em APL do Leite 2 VEICULAÇÃO NACIONAL	
UOL ÚLTIMAS NOTÍCIAS Dilma considera "ultrapassada" atual divisão de poder em órgãos multilaterais 3 VEICULAÇÃO NACIONAL	
G-1 Reunião entre Omar e Dilma definirá novo superintendente da Suframa..... 4 VEICULAÇÃO NACIONAL	
G-1 Associação do Pacífico inicia nova rodada de negociações no Peru 5 VEICULAÇÃO NACIONAL	
REVISTA NOVO AMBIENTE Atitudes • Governo 6 VEICULAÇÃO NACIONAL	
GENTE DE OPINIAO/SITE Seminário em RO expõe resultados de ações da SUFRAMA 7 VEICULAÇÃO NACIONAL	
ABDI Fórum de Investidores da FIAM 2011 terá projetos do Amazonas, Pará e Rondônia..... 8 VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO RONDONOTÍCIAS	EDITORIA	
	TÍTULO FIAM 2011: Selo Amazônico busca certificação de produtos regionais		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Idealizado pela **Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)** para ser um referencial de certificação de produtos regionais, o **Selo Amazônico** tem espaço reservado na Feira Internacional da **Amazônia (FIAM 2011)**.

O programa de certificação, denominado Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade de Produtos Manufaturados com Matéria-Prima da **Amazônia** Brasileira, é executado pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (**Fucapi**), em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), e tem como objetivo **monitorar** princípios ligados à qualidade, segurança, sociedade e meio ambiente, **desenvolvimento** econômico e de procedência da matéria-prima dos produtos.

Com essa certificação pretende-se atender exigências do **mercado** interno e externo e agregar valor econômico aos produtos que utilizam matéria-prima oriundas da biodiversidade da **Amazônia** e que tenham todo ou parte do processo produtivo instalado na região, tais como: biojoias, biocosméticos, fitoterápicos, fitofármacos, acessórios

fabricados com couro de peixes da região, produtos que utilizam polpas de frutas regionais, entre outros.

“Estamos na fase de elaboração das regras, sensibilização das partes interessadas e consolidação de parcerias, inclusive com órgãos de fiscalização como os Institutos de Pesos e Medidas estaduais (Ipem’s)” delegados pelo Inmetro, explica a coordenadora do projeto pela **FUCAPI**, Hyelen Gouvêa. Segundo ela, a equipe do Selo Amazônico estará pronta para responder a eventuais dúvidas dos interessados na certificação de seus produtos no espaço destinado às vinculadas, na Feira Internacional da **Amazônia**, onde estarão técnicos do **MDIC, BNDES, INMETRO, ABDI** e APEX.

Autor: FIAM

	VEÍCULO RONDONOTÍCIAS	EDITORIA	
	TÍTULO Seminário em Rondônia expõe resultados de ações da <u>SUFRAMA</u> em APL do Leite		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

“Contribuições da **SUFRAMA** e Perspectivas para o **desenvolvimento** do APL Leite em Rondônia” é o título do seminário que está sendo promovido pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com abertura nessa quinta-feira (20) e encerramento hoje (21), em Ji-Paraná (Rondônia). O evento tem por finalidade apresentar os resultados do convênio firmado entre a **Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)** e a UNIR que teve por objetivo a realização de pesquisa de acompanhamento das ações executadas pela autarquia visando ao **desenvolvimento** do Arranjo Produtivo Local (APL) do Leite no Estado.

No primeiro dia de evento, a programação compreende a realização das palestras “Projeto **SUFRAMA** – Esforço de investimento na **Amazônia**”, “Apresentação dos resultados do projeto **SUFRAMA** que subsidia o APL Leite em Rondônia”, “Exposição do acervo acadêmico da UNIR gerado a partir do projeto”, “Apresentação do Sebrae (Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas) sobre os resultados das suas atividades na cadeia produtiva do Leite na região de Ji-Paraná”, além da reunião técnica do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais.

Nesta sexta-feira, a programação será voltada à capacitação em Organização e Gestão de Arranjos Produtivos Locais, com a realização das palestras “Conceitos e Políticas Públicas para Arranjos Produtivos Locais”, “Associativismo e Organização Social”, “Agricultura Familiar/Programa de Aquisição de Alimentos”, “Arranjos

Produtivos Locais – Sistemas agroflorestais como alternativa sustentável ao **desenvolvimento** da **Amazônia**”, “Políticas Públicas para o **desenvolvimento** da piscicultura e aqüicultura em Rondônia”, “Noções de Organização e Gestão de APLs (Governança e Cooperação) e “Formação do Grupo de APL de Ji-Paraná”.

De 2005 a 2007, a **SUFRAMA** destinou um montante de aproximadamente R\$ 4 milhões para aplicação em convênios firmados com prefeituras de 23 municípios no Estado de Rondônia, são eles: Ariquemes, Machadinho D’Oeste, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste, Mirante da Serra, Vale do Paraíso, Urupá, Alvorada D’Oeste, Rolim de Moura, Alta Floresta D’Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Santa Luzia D’Oeste, Cacoal, **PIM**enta Bueno, Ministro Andreazza, Primavera de Rondônia, São Felipe, Colorado do Oeste, Cabixi, Corumbiara, Costa Marques, Seringueiras e São Miguel do Guaporé.

Mais de 30 pessoas, entre doutores, mestres e especialistas, da Universidade Federal de Rondônia participaram da pesquisa. Como contrapartida para a realização do trabalho, a UNIR também disponibilizou infraestrutura de equipamentos e máquinas.

Autor: Rondonoticias

	VEÍCULO UOL ÚLTIMAS NOTÍCIAS	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma considera "ultrapassada" atual divisão de poder em órgãos multilaterais		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Luanda, 20 out (EFE).- A presidente Dilma Rousseff afirmou nesta quinta-feira em Luanda, na Angola, que a concentração de poder pelos países desenvolvidos nos órgãos multilaterais se tornou "ultrapassada" e corresponde a uma ordem internacional inexistente.

"A concentração do poder nas instituições multilaterais, que representam principalmente os países desenvolvidos, é obsoleta e expressa uma ordem internacional que já não existe", afirmou Dilma em discurso na Assembleia Nacional de Angola.

A presidente fez essas declarações em sua visita à antiga colônia portuguesa, convidada pelo governante angolano, José Eduardo dos Santos.

Segundo Dilma, a ordem internacional atual "não reflete a realidade, a força emergente dos países em **desenvolvimento** nem os continentes, como é o caso da América Latina e da África".

Para a presidente, "o cenário internacional atravessa uma fase de aceleradas transformações, na qual os países emergentes estão sendo convocados cada vez mais a ocupar os espaços que correspondem a eles".

"O **Brasil** está trabalhando para reformar o Conselho de Segurança das Nações Unidas e as instituições financeiras multilaterais em nível internacional", ressaltou Dilma.

A presidente chegou a Angola - parceiro estratégico na África - na quarta-feira à noite para uma visita de um dia, na

terceira e última parada de sua primeira viagem ao continente, onde também esteve, nesta semana, na África do Sul e em Moçambique.

Durante a visita, a presidente participará de uma homenagem ao primeiro presidente de Angola, Agostinho Neto, na qual colocará uma coroa de flores na estátua situada na Praça da Independência, feita em sua memória, conforme antecipou nesta semana a embaixadora do **Brasil** em Luanda, Ana Cabral.

Dilma deve se reunir com José Eduardo dos Santos e participar de um encontro com um grupo de mulheres governantes e com a comunidade brasileira residente em Luanda.

Também se espera que nesta visita Angola e **Brasil** negociem acordos nas áreas de geologia e mineração, previdência social, além da luta contra o narcotráfico.

Entre 2009 e 2010, a balança comercial entre os dois países atingiu US\$ 1,4 milhão e o **Brasil** concedeu um crédito a Angola de US\$ 3 milhões.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO Reunião entre Omar e Dilma definirá novo <u>Superintendente</u> da <u>Suframa</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Ex-Superintendente Flávia Grosso pediu exoneração do cargo.

Omar reunirá com Dilma para tratar do assunto.

Héveny Bandeira Do G1 AM

O novo titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) deverá ser indicado na próxima segunda-feira (24). A decisão será tomada em reunião entre o governador do Estado, Omar Aziz, e a presidente da República, Dilma Rousseff.

Aziz voltou a dizer, nesta quinta-feira (21), que o novo Superintendente deverá atender as necessidades técnicas de atuação e honrar com os compromissos para ajudar no desenvolvimento da região. Segundo ele, a decisão será tomada dentro de um consenso.

"Esta decisão não pode ser tomada de forma isolada. Temos que indicar uma pessoa que tenha conhecimentos técnicos, que esteja adaptada e conheça bem a nossa região e além disso, é primordial que não esteja envolvida politicamente", disse o governador.

A ex-Superintendente Flávia Grosso estava à frente da Suframa há oito anos. Ela pediu exoneração do cargo no dia 7 de outubro, depois de denúncias de enriquecimento ilícito e improbidade administrativa.

O Governo Federal ainda não se pronunciou sobre quem vai substituir Flávia Grosso na autarquia.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO Associação do Pacífico inicia nova rodada de negociações no Peru		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

LIMA, 20 Out 2011 (AFP) -Representantes de Austrália, Brunei, Chile, Estados Unidos, Malásia, Nova Zelândia, Singapura, Vietnã e Peru iniciaram nesta quinta-feira em Lima uma nova rodada de negociações do Acordo de Parcerias Trans-Pacífico (TPP, na sigla em inglês), informou o Ministério peruano de Comércio Exterior e Turismo

"O objetivo deste processo de negociação é construir um acordo inclusivo e de alta qualidade, que sirva de suporte para o crescimento econômico, o desenvolvimento e a geração de emprego dos países membros", disse o Ministério.

Em novembro de 2010, líderes de nove países da APEC se propuseram, na cidade japonesa de Yokohama, a colocar em funcionamento antes de novembro de 2011 a versão ampliada do TPP de livre comércio.

	VEÍCULO REVISTA NOVO AMBIENTE	EDITORIA	
	TÍTULO Atitudes • Governo		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O estado do **Amazonas** vive um bom momento. Está conseguindo imprimir crescimento econômico mantendo conservados seus recursos naturais, o que pode impulsioná-lo para a vanguarda de uma nova configuração mundial de prioridades. Também possui leis de vanguarda para pagamentos de serviços ambientais. Embora ainda esteja longe de erradicar a pobreza que atinge o estado, conseguiu desenvolver uma alternativa econômica que prova ser uma das principais aliadas da floresta que o estado manteve em pé: a **Zona Franca de Manaus**.

Diante da crise nos **mercados** europeus e americano, que pode se tornar mundial, o Polo Industrial de **Manaus (PIM)** manda seu recado: US\$ 19.7 bilhões de faturamento no primeiro semestre de 2011, um valor 23% maior que o registrado em igual período do ano passado (US\$ 15.9 bilhões). No final do mês de julho, existiam 118.700 trabalhadores diretamente empenhados na **produção** de mais de 600 empresas instaladas na capital amazonense, o que representa um crescimento de 16% em relação a 2010. Uma rara conjunção de acertos econômicos, políticas acertadas e estratégias competentes fizeram da **Zona Franca de Manaus** um oásis tecnológico no meio da floresta amazônica que indiretamente ajudou a proteger, dando ocupação e alternativas econômicas à derrubada da mata. As alternativas do Pará (minério) e de Mato Grosso (agronegócio) têm sido muito mais impactantes. O **Amazonas** ainda possui 98% de seu território coberto pela floresta, o que o coloca em posição de destaque mundial em um novo e ainda não quantificável **mercado**, o da biotecnologia.

A **Zona Franca de Manaus** nasceu de uma iniciativa do governo militar de ocupar a **Amazônia** Ocidental para tentar

garantir a soberania nacional sobre esta imensa área. Se tentativas mal-sucedidas como as rodovias Cuiabá-Santarém e Transamazônica colocaram em xeque a capacidade administrativa dos militares, a criação de uma **Zona Franca** que incentivasse o **desenvolvimento** tecnológico do **Brasil** foi um grande acerto. "O objetivo era oferecer benefícios fiscais especiais para promover o **desenvolvimento** dos três setores básicos da economia: primário, secundário e terciário. Criou-se então um grande pacote de incentivos para estas áreas. O **comércio** foi o primeiro segmento que deslanchou por causa da economia fechada durante o governo militar, quando **Manaus** virou um centro de compras do **mercado** interno", explica Oldemar Ianck, **Superintendente** Adjunto de Projetos da **Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus)**.

Depois da abertura para **importações** e incentivos na **exportação**, iniciou-se uma nova era de **desenvolvimento** tecnológico, abastecido pela transferência de tecnologia. A **Suframa** é que tem coordenado, por caminhos bem-sucedidos, esse processo de industrialização, garantindo a presença dos interesses do Estado no **desenvolvimento** do **mercado**. A atual **Superintendente, Flávia Grosso**, tem colhido os frutos de um trabalho de quase uma década à frente da autarquia.

A história mostra muitas instituições criadas para ajudar o **Brasil** mas que fracassaram, quase sempre por má gestão. Contudo, esse não é o caso desta autarquia ligada ao **Ministério** de Ciência e Tecnologia, à frente de questões nacionais do mais alto interesse: uma economia para a dignidade humana. Escolhemos como Atitude em Verde e Amarelo do **Governo Federal** a criação da **Zona Franca de Manaus** e, por consequência, aquela que foi responsável pelo êxito atingido até aqui, a **Suframa**.

	VEÍCULO GENTE DE OPINIAO/SITE	EDITORIA	
	TÍTULO Seminário em RO expõe resultados de ações da <u>SUFRAMA</u>		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Lisângela Costa

“Contribuições da SUFRAMA e Perspectivas para o desenvolvimento do APL Leite em Rondônia” é o título do seminário que está sendo promovido pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com abertura nesta quinta-feira (20) e encerramento amanhã (21), em Ji-Paraná (Rondônia). O evento tem por finalidade apresentar os resultados do convênio firmado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e a UNIR que teve por objetivo a realização de pesquisa de acompanhamento das ações executadas pela autarquia visando ao desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) do Leite no Estado.

No primeiro dia de evento, a programação compreende a realização das palestras “Projeto SUFRAMA – Esforço de investimento na Amazônia”, “Apresentação dos resultados do projeto SUFRAMA que subsidia o APL Leite em Rondônia”, “Exposição do acervo acadêmico da UNIR gerado a partir do projeto”, “Apresentação do Sebrae (Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas) sobre os resultados das suas atividades na cadeia produtiva do Leite na região de Ji-Paraná”, além da reunião técnica do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais.

Na sexta-feira, a programação será voltada à capacitação em Organização e Gestão de Arranjos Produtivos Locais, com a realização das palestras “Conceitos e Políticas Públicas para Arranjos Produtivos Locais”, “Associativismo e Organização Social”, “Agricultura

Familiar/Programa de Aquisição de Alimentos”, “Arranjos Produtivos Locais – Sistemas agroflorestais como alternativa sustentável ao desenvolvimento da Amazônia”, “Políticas Públicas para o desenvolvimento da piscicultura e aqüicultura em Rondônia”, “Noções de Organização e Gestão de APLs (Governança e Cooperação) e “Formação do Grupo de APL de Ji-Paraná”.

De 2005 a 2007, a SUFRAMA destinou um montante de aproximadamente R\$ 4 milhões para aplicação em convênios firmados com prefeituras de 23 municípios no Estado de Rondônia, são eles: Ariquemes, Machadinho D’Oeste, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste, Mirante da Serra, Vale do Paraíso, Urupá, Alvorada D’Oeste, Rolim de Moura, Alta Floresta D’Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Santa Luzia D’Oeste, Cacoal, PIMenta Bueno, Ministro Andreazza, Primavera de Rondônia, São Felipe, Colorado do Oeste, Cabixi, Corumbiara, Costa Marques, Seringueiras e São Miguel do Guaporé.

Mais de 30 pessoas, entre doutores, mestres e especialistas, da Universidade Federal de Rondônia participaram da pesquisa. Como contrapartida para a realização do trabalho, a UNIR também disponibilizou infraestrutura de equipamentos e máquinas

	VEÍCULO ABDI	EDITORIA	
	TÍTULO Fórum de Investidores da FIAM 2011 terá projetos do <u>Amazonas</u>, Pará e Rondônia		
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL

Fonte: Comunicação Social da Suframa

Onze projetos foram selecionados para participar do Fórum de Investidores, uma das novidades deste ano da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2011), cuja abertura oficial acontece no próximo dia 26 (quarta-feira), no Studio 5 Centro de Convenções, em Manaus (Amazonas). O Fórum integra a programação do Salão de Negócios Criativos, uma realização da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Os planos de negócios escolhidos são dos Estados do Amazonas, Pará e Rondônia. Três deles são voltados à aplicação no segmento industrial: o projeto da empresa Freitas Tsouris Logística Reversa, que tem por objetivo agregar valor aos resíduos eletroeletrônicos de indústrias; o projeto da Metalmil para fabricação de turbina de energia eólica amazônica; e ainda o idealizado pelo empresário Michel Blind, voltado ao aproveitamento de mantas de esponjas vegetais para substituição gradativa de poliuretano em selas de motocicletas, sendo este o único projeto de iniciativa de pessoa física selecionado para o fórum.

Outras propostas visam ao desenvolvimento das potencialidades regionais, como é o caso dos projetos da empresa Pronatus do Amazonas, cuja finalidade é a fabricação de cosméticos com efeito clareador e de antissinais a partir do uso do extrato da casca do mulateiro; da

Delicatessem Pescado, o qual visa à ampliação da industrialização e comercialização de produtos a base de pescado com maior valor agregado a partir da aplicação de tecnologias modernas; e ainda, o projeto da Oiram Indústria de Produtos Alimentícios para produção de bebida alcoólica fermentada de cupuaçu.

Também foram selecionadas propostas das empresas Solve (Tecnologia e inovação em manuseio de materiais formados por partículas); Neoradix (Tecnologias de automação na Amazônia, para a Amazônia e o mundo); Ecoete Engenharia e Equipamentos para saneamento ambiental Ltda (Estação compacta para tratamento ecológico de esgotos de fluxo ascendente); Pentop do Brasil (Guia de turismo sonorizado da cidade de Manaus); e Amazon Dreams (Modelo de negócio baseado na inovação e responsabilidade socioambiental).

As empresas receberão treinamento preparatório para o fórum a ser realizado por técnicos do Centro de Biotecnologia da Amazônia nos dias 20 e 21 deste mês. No caso das empresas de outros Estados, participarão do treinamento por meio de videoconferência. Os investidores convidados são representantes da Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital, Inseed Investimentos, Peforma Investimentos, Merchant-Edge, Hubz e K&C Investimentos.